



BOSCH
Invented for life

Aula 3 - Javascript Assíncrono

Docupedia Export

Author: Lima Queila (CtP/ETS)
Date: 23-Jun-2022 14:22

Table of Contents

1 Promises	3
1.1 Sintaxe:	3
1.2 Propriedades	3
1.3 Métodos	3
1.4 Exemplo	3
2 Promise.all	8
3 Promise.race	9
4 Async & Await	10
5 Fetch API	11
6 FetchAPI e Axios (JSON)	16
7 Webpack	18
8 ES6 Módulos	20
9 Exercício - Gerador de Senha	23

1 Promises

É uma classe que permite a construção de funções de processamento assíncrono representando um valor que poderá estar disponível no futuro. Assim evitamos criar uma árvore de callbacks com uma função dentro outra dependendo de condicionais. Podemos executar funções assíncronas de forma que pareçam síncronas.

1.1 Sintaxe:

```
1 new Promise((resolve: Function, reject: Function) => void)
```

- **resolve**: função para retornar o resultado da promise.
- **reject**: função para retornar o erro da promise.

1.2 Propriedades

A lista a seguir descreve as propriedades do objeto.

- **constructor** - função construtora que recebe um callback criando uma função assíncrona.

1.3 Métodos

A lista a seguir descreve os métodos do objeto.

- **then** - permite definir o bloco executado mediante o cumprimento de uma promise.
- **catch** - permite definir o bloco executado mediante a rejeição de uma promise.

1.4 Exemplo

Abaixo estamos representando eventos assíncronos e independentes.

```
1 function rand(min,max){  
2   min*=1000;  
3   max*=1000;  
4   return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)  
5 }
```

```
6
7  function wait(msg, time){
8      setTimeout(()=>{
9          console.log(msg);
10     }, time);
11 }
12
13 wait( 'Evento 1' , rand(1,3));
14 wait( 'Evento 2' , rand(1,3));
15 wait( 'Evento 3' , rand(1,3));
```

Cada evento ocorrerá no seu determinado tempo, porém nesse caso precisamos que ocorram na sequência certa, para isso utilizamos promises.

```
1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8      return new Promise((resolve,reject)=>{
9          setTimeout(()=>{
10             resolve(msg);
11         }, time);
12     });
13 }
```

Criamos uma função promise com os métodos resolve e reject que são os termos padrões para o caso de a execução funcionar ou não respectivamente. Utilizamos then e catch para definir a sequência de execuções.

```
1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
```

```

8      return new Promise((resolve, reject) => {
9          setTimeout(() => {
10              resolve(msg);
11          }, time);
12      });
13  }
14
15  wait( 'Evento 1' , rand(1,3))
16      .then(resposta => {
17          console.log(resposta);
18          return wait( 'Evento 2' , rand(1,3));
19      })
20      .then(resposta => {
21          console.log(resposta);
22          return wait( 'Evento 3' , rand(1,3));
23      })
24      .then( resposta => {
25          console.log(resposta);
26      })
27      .catch ();

```

Dessa forma esperamos o evento um retornar uma resposta, exibimos ele só então acontece a chamada do evento 2 e assim por diante. A função catch acontece quando o reject é retornado.

Vamos definir que se a resposta for diferente de uma string teremos uma rejeição, para exemplificar o erro.

```

1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8      return new Promise((resolve, reject) => {
9          if ( typeof msg !== 'string' ) reject( 'Bad value' );
10         setTimeout(() => {
11             resolve(msg);
12         }, time);

```

```

13     });
14 }
15
16 wait( 'Evento 1' , rand(1,3))
17     .then(resposta=>{
18         console.log(resposta);
19         return wait(222, rand(1,3));
20     })
21     .then(resposta =>{
22         console.log(resposta);
23         return wait( 'Evento 3' ,rand(1,3));
24     })
25     .then( resposta => {
26         console.log(resposta);
27     })
28     .catch (e =>{
29         console.log( 'ERRO:' , e);
30     });

```

Assim na execução do evento 2 temos um erro que leva a execução da função catch e interrupção do restante do código.

```

1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8      return new Promise((resolve,reject)=>{
9          if ( typeof msg!== 'string' ) reject( 'Bad value' );
10         setTimeout(()=>{
11             resolve(msg);
12         }, time);
13     });
14 }
15
16 wait( 'Evento 1' , rand(1,3))
17     .then(resposta=>{

```

```
18     console.log(resposta);
19     return wait( 'Evento 2' , rand(1,3));
20 }
21 .then(resposta =>{
22     console.log(resposta);
23     return wait( 'Evento 3' ,rand(1,3));
24 })
25 .then( resposta => {
26     console.log(resposta);
27 })
28 .catch (e =>{
29     console.log( 'ERRO:' , e);
30 });
31 console.log( 'Evento assíncrono' );
```

Qualquer evento fora do promise acontecerá de forma independente no seu próprio tempo.

2 Promise.all

Com essa função, podemos criar um conjunto de promises e retornar valor apenas após todas estarem resolvidas.

```
1  function rand(min,max){
2    min*=1000;
3    max*=1000;
4    return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8    return new Promise((resolve,reject)=>{
9      setTimeout(()=>{
10         resolve( - 'Resolvido' );
11       }, time);
12     });
13  }
14
15  const promises = [
16    'Primeiro valor' ,
17    wait( 'Promise 1' , 2000),
18    wait( 'Promise 2' , 500),
19    wait( 'Promise 3' , 4000),
20    'Outro valor'
21  ];
22
23  Promise.all(promises)
24    .then( function (valor){
25      console.log(valor);
26    })
27    .catch ( function (erro){
28      console.log(erro);
29    })
```

No exemplo temos uma lista com eventos a serem ocorridos numa determinada ordem, após todos acontecerem teremos uma resposta, os passados pela promise retornam como "resolvidos".

3 Promise.race

Esse método como o nome diz assemelha-se a uma corrida, onde um conjunto de eventos acontece e recebemos uma única resposta, o evento mais rápido.

```
1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8      return new Promise((resolve,reject)=>{
9          setTimeout(()=>{
10             resolve( - 'Resolvido' );
11         }, time);
12     });
13 }
14
15 const promises = [
16     wait( 'Promise 1' , 2000),
17     wait( 'Promise 2' , 500),
18     wait( 'Promise 3' , 4000),
19 ];
20
21 Promise.race(promises)
22     .then( function (valor){
23         console.log(valor);
24     })
25     .catch ( function (erro){
26         console.log(erro);
27     })
```

4 Async & Await

Uma função async permite utilizar o método await para a mesmo objetivo das promises, fazer com que eventos assíncronos aconteçam de forma que suas respostas parecem síncronas.

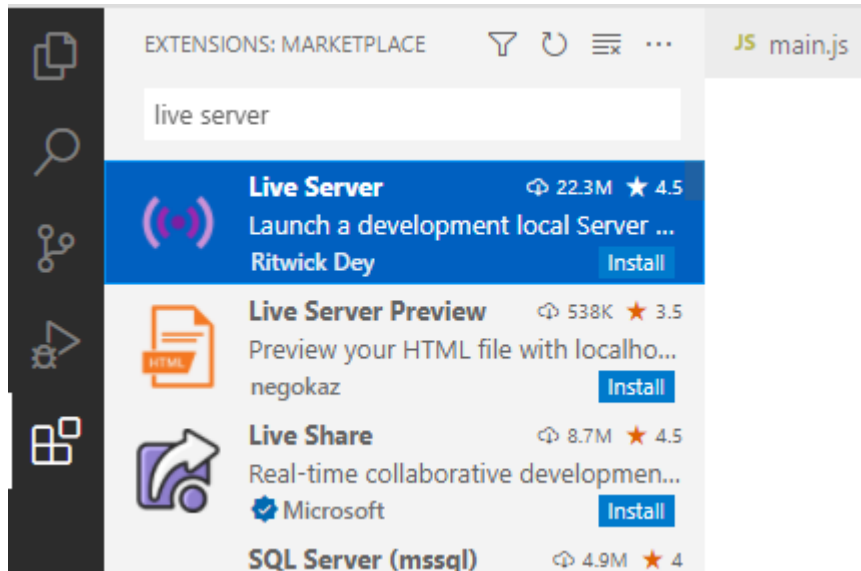
```
1  function rand(min,max){
2      min*=1000;
3      max*=1000;
4      return Math.floor(Math.random()*(max-min)+min)
5  }
6
7  function wait(msg, time){
8      return new Promise((resolve,reject)=>{
9          setTimeout(()=>{
10             resolve( - 'Resolvido' );
11         }, time);
12     });
13 }
14 async function executa(){
15     try {
16         const fase 1 = await wait( 'Fase 1' , rand(1,5));
17         console.log(fase1);
18         const fase 2 = await wait( 'Fase 2' , rand(1,5));
19         console.log(fase1);
20         const fase 3 = await wait( 'Fase 4' , rand(1,5));
21         console.log(fase1);
22     } catch (e){
23         console.log(e)
24     }
25 }
26 executa();
```

5 Fetch API

Fornece uma interface JavaScript para acessar e manipular partes do pipeline HTTP, tais como os pedidos e respostas. Ela também fornece o método global **fetch()** que fornece uma maneira fácil e lógica para buscar recursos de forma assíncrona através da rede.

Para utilizarmos precisamos de um servidor local, vamos instalar a extensão live server.

Procure pelo extensão e clique em instalar.



Crie um arquivo index.html

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang= "pt-BR" >
3
4 <head>
5   <meta charset= "UTF-8" >
6   <meta name= "viewport" content= "width=device-width, initial-scale=1.0" >
7   <meta http-equiv= "X-UA-Compatible" content= "ie=edge" >
8   <title>Modelo</title>
```

```
9   <link rel= "stylesheet" href= "style.css" >
10  </head>
11
12  <body>
13
14    <section class= "container" >
15      <h1>Olá mundo!</h1>
16      <a href= "pagina1.html" >Página 1</a>
17      <a href= "pagina2.html" >Página 2</a>
18      <a href= "pagina3.html" >Página 3</a>
19
20
21    <script src= "main.js" ></script>
22  </body>
23
24  </html>
```

Em seguida crie o main.js e o [clique aqui para baixar o style.css](#).

Com o arquivo index.html aberto clique em  para abrir a página no live server.

Crie novas páginas e adicione algum conteúdo nelas, como no exemplo, para trabalharmos com requisições.

```
<> pagina1.html
<> pagina2.html
<> pagina3.html
```

```
<h1>Página 2</h1>
```

```
Olá estou na página 2
```

Teremos algo como:

Olá mundo!

[Página 1](#) [Página 2](#) [Página 3](#)

Agora vamos para as funções javascript. Ao clicarmos nos link somos encaminhados para as respectivas página, mas queremos interromper esse evento, para o conteúdo da página seja direcionado para o index através de requisições.

Adicione a div 'resultado' que exibirá o conteúdo.

```
1 <!DOCTYPE html>
2 <html lang= "pt-BR" >
3
4 <head>
5   <meta charset= "UTF-8" >
6   <meta name= "viewport" content= "width=device-width, initial-scale=1.0" >
7   <meta http-equiv= "X-UA-Compatible" content= "ie=edge" >
8   <title>Modelo</title>
9   <link rel= "stylesheet" href= "style.css" >
10 </head>
11
12 <body>
```

```
13
14 <section class= "container" >
15   <h1>Olá mundo!</h1>
16   <a href= "pagina1.html" >Página 1</a>
17   <a href= "pagina2.html" >Página 2</a>
18   <a href= "pagina3.html" >Página 3</a>
19
20   <div class= "resultado" ></div>
21 </section>
22
23   <script src= "main.js" ></script>
24 </body>
25
26 </html>
```

Primeiramente vamos prevenir a execução padrão dos eventos de click e substituí-lo pela execução de outra função.

```
1 document.addEventListener( 'click' , e => {
2   const el = e.target;
3   const tag = el.tagName.toLowerCase();
4
5   if (tag === 'a' ) {
6     e.preventDefault();
7     carregaPagina(el);
8   }
9 });
```

Agora vamos criar a função 'carregaPagina', utilizando async

```
1 async function carregaPagina(el) {
2   const href = el.getAttribute( 'href' ); // atribui o valor declarado no atributo href a uma variável
3   const response = await fetch(href); // Aguarda a execução do evento, no caso o clicar do link, o fetch
4   // cria automaticamente uma promise
5   const html = await response.text(); // armazena a resposta da requisição em forma de texto (código html)
```

```
5   carregaResultado(html); // Chama a função que exibe o resultado
6
7   }
```

Para concluir incluir o conteúdo na div resultado.

```
1  function carregaResultado(response) {
2    const resultado = document.querySelector( '.resultado' ); // seleciona a div resultado.
3    resultado.innerHTML = response; // muda o conteúdo html da div para a resposta da requisição.
4  }
```

Assim temos:

Olá mundo!

[Página 1](#) [Página 2](#) [Página 3](#)

Página 2

Olá estou na página 2

6 FetchAPI e Axios (JSON)

Vamos trabalhar com um arquivo JSON contendo dados simbolicamente requisitados de algum banco. Inclua os arquivos [pessoas.json](#) e [index.html](#) na sua pasta.

Vamos trabalhar um os dados utilizando fetchAPI para exibi-los na página.

```
1 fetch( 'pessoas.json' ) // esta chamando o dados do arquivo
2 .then(resposta => resposta.json()) // esperando a resposta e configurando ela para um formato json
3 .then(json => carregaElementosNaPagina(json)); // uma nova promise que chama uma função
```

Assim temos a requisição dos dados e sua resposta agora vamos criar a função para exibi-los.

```
1 function carregaElementosNaPagina(json) {
2   const table = document.createElement( 'table' ); // define a criação de uma tabela no html
3
4   for (let pessoa of json) { // para cada elemento do json "pessoa", vai repetir a execução
5     const tr = document.createElement( 'tr' );
6
7     let td1 = document.createElement( 'td' );
8     td1.innerHTML = pessoa.nome;
9     tr.appendChild(td1);
10
11     let td2 = document.createElement( 'td' );
12     td2.innerHTML = pessoa.idade;
13     tr.appendChild(td2);
14
15     table.appendChild(tr);
16   }
17
18   const resultado = document.querySelector( '.resultado' );
19   resultado.appendChild(table); // adiciona a tabela definida acima na div resultado
20 }
```

Uma forma mais fácil de fazer o mesmo é utilizando o axios.

Axios é um cliente HTTP baseado em Promises para fazer requisições. Pode ser utilizado tanto no navegador quanto no Node.js ou qualquer serviço de API. Automaticamente transforma json para data.

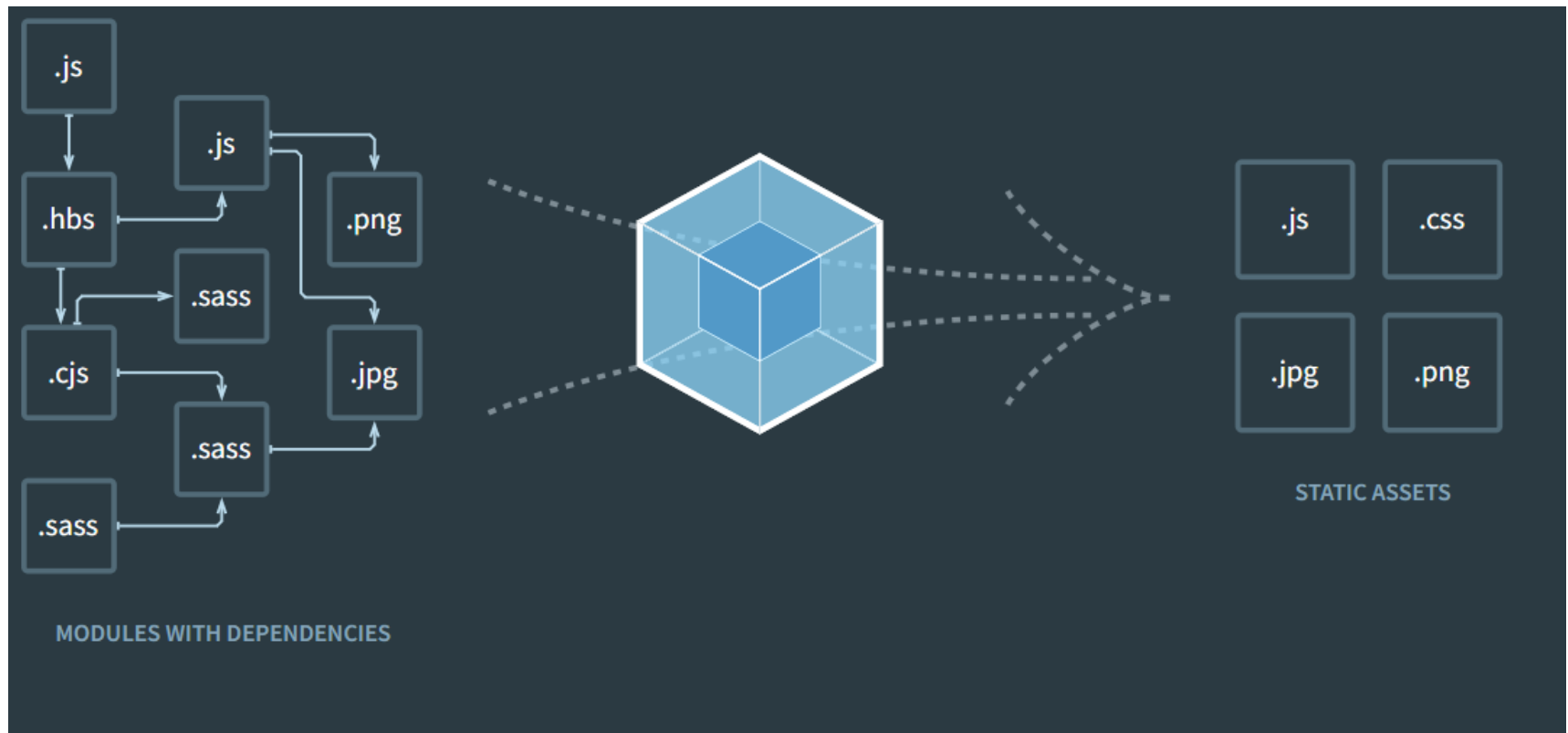
Assim temos o mesmo resultado com:

```
1  axios( 'pessoas.json' )
2  .then(resposta => carregaElementosNaPagina(resposta.data));
3
4  function carregaElementosNaPagina(ison) {
5      const table = document.createElement( 'table' ); // define a criação de uma tabela no html
6
7      for (let pessoa of ison) { // para cada elemento do json "pessoa", vai repetir a execução
8          const tr = document.createElement( 'tr' );
9
10         let td1 = document.createElement( 'td' );
11         td1.innerHTML = pessoa.nome;
12         tr.appendChild(td1);
13
14         let td2 = document.createElement( 'td' );
15         td2.innerHTML = pessoa.idade;
16         tr.appendChild(td2);
17
18         table.appendChild(tr);
19     }
20
21     const resultado = document.querySelector( '.resultado' );
22     resultado.appendChild(table); // adiciona a tabela definida acima na div resultado
23 }
```

7 Webpack

O Webpack é um empacotador de módulos gratuito e de código aberto para JavaScript. Ele é feito principalmente para JavaScript, mas pode transformar ativos de front-end, como HTML, CSS e imagens, se os carregadores correspondentes forem incluídos.

Os módulos apresentados pelo programa são estáticos e se voltam para JavaScript moderno. Assim que todas as aplicações são processadas, será possível gerar um gráfico capaz de mapear cada um dos módulos, bem como suas dependências.



Além disso, o webpack pode ser utilizado para facilitar a utilização e troca de informações de um arquivo grande .js. Se todo o código do seu projeto está dentro desse arquivo, será difícil transmitir as suas informações sem enfrentar problemas de legibilidade, tamanho, escopo e facilidade de manutenção.

Para aquelas pessoas que desejam facilitar o andamento de um projeto, a utilização do programa é extremamente viável. Ele permite a combinação de arquivos com completa segurança, além de fazer com que o programador ou programadora não precise se preocupar com a colisão de escopo ou qualquer outro erro de legibilidade.

Por meio do webpack, alguns problemas são deixados completamente de lado. Geralmente, para alterar um arquivo, é necessário reconstruir todo o projeto do zero. A partir da concatenação, a reutilização de *scripts* de arquivos fica ainda mais simples. O programa pode ser executado no Node.js em qualquer computador ou servidor fora de um ambiente de navegador.

Junto com babel o webpack é responsável por garantir que um o código javascript seja interpretado por todos os compiladores mesmo que esses não reconheçam o ES6 que é a versão mais nova do JS, assim eles convertem o código para versões antigas, para utilizar os módulos do ES6. Para isso faça download do [webpack-boilerplate.zip](#) [webpack](#).

Para utilizarmos as funções do webpack precisamos executar no terminal o comando:

```
PS U:\JS\webpack> npm run dev
```

Assim todo o código JS será convertido para versões anteriores nos arquivos bundle.js de forma que todos os navegadores seriam capaz de interpretá-los.

8 ES6 Módulos

ECMAScript 2015 é a especificação mais recente usada para implementar a linguagem JavaScript. Vamos aprender as funções de importação e exportação de elementos js. Veremos os módulos de importação e exportação do ES6.

Dentro da pasta src crie os arquivos index.js e modulo1.js para trabalharmos em cima deles.



Cada módulo possui seus próprios elementos como variáveis, constantes, classes e funções de forma privada, para podermos ter acesso aos mesmos em outros módulos utilizamos as funções *export* e *import*.

modulo1.js - export

```
1  const nome = 'Maria' ;
2  const sobrenome = 'João'
3  const idade = 23
4
5  function soma(x,y){
6      return x+y;
7  }
8
9  export{nome,sobrenome, idade, soma};
```

index.js - import

```
1  import {nome,sobrenome, idade, soma} from './
2  modulo1' ;
3
4  console.log(soma(2,5));
```

Dessa forma estamos exportando as variáveis e a função de um arquivo e aplicando a função em outro arquivo através da importação.

Podemos também renomear esses dados de forma que não exista conflito. Tanto na importação como na exportação.

```
1  const nome = 'Maria' ;
2  const sobrenome = 'João'
3  const idade = 23
4
5  function soma(x,y){
6      return x+y;
7  }
8
9  export{nome as nome2, soma};
```

```
1  import {nome2,soma as somaf} from './
    modulo1' ;
2
3  var soma = 1+2;
4  nome = 'Eduardo'
5
6  console.log(somaf(2,5));
```

Podemos também declarar a exportação diretamente na criação do elemento.

```
1  const nome = 'Maria' ;
2  const sobrenome = 'João'
3  const idade = 23
4
5  export class Pessoa(){
6      constructor(nome, sobrenome){
7          this .nome=nome;
8          this .sobrenome=sobrenome;
9      }
10 }
```

```
1  import {Pessoa as serHumano} from './modulo1' ;
2
3  p1 = new serHumano( 'Maria' , 'Antonietta' );
4  console.log(p1)
```

Podemos também importar em único elemento todos os dados exportados de determinado módulo.

```
1  export const nome = 'Maria' ;
2  export const sobrenome = 'João'
3  const idade = 23
4
5  export class Pessoa(){
6      constructor(nome, sobrenome){
7          this .nome=nome;
8          this .sobrenome=sobrenome;
```

```
1  import * as modulo from './modulo1' ;
2
3  console.log(modulo)
```

```
9  
10 }
```

```
}
```

9 Exercício - Gerador de Senha

Com os conhecimentos adquiridos até o momento crie um gerador de senhas que utilize os tipos e quantidade de caracteres selecionados pelos usuários como no modelo abaixo.



The image shows a web application for generating passwords. It has a dark teal background with a white rounded rectangle in the center. Inside the rectangle, the title "Gerador de senhas" is at the top. Below it, the generated password "Z6U9I5L" is displayed in a large, teal font. Underneath the password, there are four labels with corresponding input fields: "Quantidade de caracteres" with a text box containing the number "7", "Adicionar maiúsculas" with a checked checkbox, "Adicionar minúsculas" with a checked checkbox, and "Adicionar números" with a checked checkbox. The label "Adicionar símbolos" is followed by an unchecked checkbox. At the bottom left of the white area is a button labeled "Gerar senha".

Gerador de senhas

Z6U9I5L

Quantidade de caracteres

Adicionar maiúsculas ☒

Adicionar minúsculas ☒

Adicionar números ☒

Adicionar símbolos ☐